



STATISTICS
DENMARK



Statistisk sentralbyrå
Statistics Norway



Statistiska centralbyrån
Statistics Sweden

MZ:2011:08

CONTAS NACIONAIS / NATIONAL ACCOUNTS

Relatório duma missão ao Instituto Nacional de Estatística, Maputo, Moçambique

Report from a mission to the National Statistical Institute of Mozambique, Maputo,
Mozambique

28 de Novembro • 11 de Dezembro de 2011

within the frame work of the

***AGREEMENT ON CONSULTING ON
INSTITUTIONAL CAPACITY BUILDING,
ECONOMIC STATISTICS AND RELATED AREAS***

between

INE and Scanstat

Jan Redeby



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Ref: Contract DARH/2008 /004

Jan Redeby
jan@redeby.co.ls

Índice / Table of contents

EM PORTUGUÊS

1	A Missão	1
2	As Actividades e os Resultados	1
3	Plano para as Actividades Restantes.....	3

IN ENGLISH

1	The Mission	5
2	Activities and Results	5
3	Time Table	7

ANEXOS

Anexo 1	Termos de referência.....	9
Anexo 2	Ficheiros do Excel: Descrições Técnicas e Sugestões	12
	Sectoros institucionais.....	12
	Ramos	13
	Produtos	14
	Despesas.....	15
Anexo 3	Fontes de Dados: Algumas Sugestões	16
	Pequenos negócios do agregado familiar.....	16
	O censo da população de 2007.....	16

1 A Missão

As contas nacionais anuais revistas para os anos 1991-2006, foram publicadas em Julho de 2007 tendo como ano base, para estimativas a preços constantes, actualizado para 2003. As estimativas trimestrais do PIB a preços constantes, óptica da produção, foram também publicadas, pela primeira vez, em Julho de 2007, contendo uma série desde 2000. Segundo recomendações internacionais, o INE decidiu mudar o ano base e introduzir fontes de dados novos. O novo ano base é 2009, e a intenção é de publicar as contas nacionais revistas em 2012. Além disso, o INE decidiu desenvolver as estimativas trimestrais do PIB a preços correntes.

Em Agosto 2009, fui contratado pelo INE para auxiliar no planeamento do desenvolvimento futuro do Departamento de Contas Nacionais. Posteriormente, quatro missões foram realizadas em 2010 e 2011:

- A primeira missão (Julho/Agosto 2010) ocupou-se da preparação dos resultados do IOF de 2008/09 para uso nas contas nacionais.
- A segunda missão (Outubro/Novembro 2010) ocupou-se de três tarefas: a extensão de estimativas trimestrais do PIB a preços correntes; os pré-requisitos e a viabilidade dum quadro de recursos e empregos; e preparações técnicas relativas à mudança do ano de base e do estabelecimento do ano novo de *benchmark*.
- A terceira missão (Março/Abril 2011) ocupou-se dos resultados do inquérito anual às empresas (IAE) 2008 para uso nas contas nacionais.
- A quarta missão (Maio 2011) ocupou-se das contas de sectores institucionais. Isto incluiu uma análise das contas de sectores institucionais do CN2003 e a preparação de ficheiros de sectores institucionais para as contas nacionais revistas, o CN2009.

A actual missão foi desenhada para validar as estimativas do ano base e anos adjacentes compiladas pelos técnicos locais e assisti-los na compilação dos demais equilíbrios, ramos e sectores institucionais do ano base e anos adjacentes para os quais existem dados de base. O Anexo 1 contém os termos de referência.

As actividades durante a missão e os resultados são discutidas na Secção 2 do relatório, enquanto a Secção 3 discute o plano para finalizar as contas nacionais revistas.

2 As Actividades e os Resultados

A actividade principal da missão era uma revisão de todos os ficheiros do Excel que foram criados e da estrutura do NADABAS. Algumas modificações foram feitas do desenho dos ficheiros; estes foram principalmente relacionados com as ligações à base de dados. A revisão incluiu o seguinte:

- Os ficheiros para os sectores institucionais sociedades financeiros (S12) e administrações públicas (S13) incluem a compilação das contas de produção e

exploração dos ramos relacionados e são, portanto, necessário para as estimativas do PIB óptica da produção.

- Os ficheiros para todos os 67 ramos especificados nas contas nacionais deve ser revistos; a lista de ramos foi ligeiramente modificada.
- Os ficheiros para todos os 175 produtos especificados nas contas nacionais revistas; a lista de produtos foi um pouco modificada.
- Os ficheiros para o resto do mundo incluem as exportações e importações de serviços e são necessários para as estimativas do PIB óptica da despesa.
- Os ficheiros foram concluídos para as matrizes de produção e os equilíbrios, cada um para os anos 2007-2009.
- Os itens de despesa devem ser compilados em ficheiros separados; um exemplo foi feito para o consumo final das famílias.

Veja o Anexo 2 para descrições técnicas, sugestões e tarefas futuras.

No início da missão – desde que as revisões das contas nacionais começaram – uma parte significativa das fontes de dados foi preparada e organizada no NADABAS, o que inclui:

- O Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) 2008/09 que fornece *benchmarks* para 2009.
- Os resultados para 2007 e 2008 do Inquérito Anual às Empresas. No entanto, os resultados para 2009 estão atrasados e são esperados no final de Janeiro 2012.
- Os resultados para 2007, 2008 e 2009 do inquérito mensal de produção industrial; os resultados para 2010 estão a ser preparados.
- Dados de comércio externo estão completos para 2007 e 2008; algumas correcções da classificação de produtos foram feitas durante a missão. Os dados para 2010 precisam ser finalizados.
- O IPC, as margens de distribuição e as taxas do IVA.

Além dos atrasos indicados acima, ou seja, o atraso do IAE de 2009 e da conclusão do comércio externo de 2009, há três questões pendentes:

- As contas de produção para as empresas das famílias por ramo devem ser derivadas do IOF.
- Uma análise do censo da população de 2007 para uso nas contas nacionais.
- Apenas dados estruturais estão disponíveis do censo agro-pecuário (CAP) 2009/10 enquanto não está claro quando os dados sobre a produção estará disponível.

O anexo 3 fornece algumas sugestões sobre as empresas das famílias e o censo da população.

A missão organizou os índices de preço do produtor Sul-africanos para uso nas contas nacionais. Estes índices podem ser usados como deflatores aproximados para as importações, pelo menos da África do Sul. De facto, os índices de preço de outros países poderiam ser usados de forma mais sistemática para a derivação dos índices de preços de importação, semelhante ao que foi feito para CN2003.

3 Plano para as Actividades Restantes

De acordo com o plano de Agosto de 2009, a meta para a publicação das contas nacionais revistas é em Setembro de 2011. Devido, principalmente, a atrasos de fontes de dados importantes, isso não aconteceu. Realisticamente, o objectivo agora deve ser a publicar as estimativas revistas durante o quarto trimestre de 2012 de acordo com o seguinte plano tentativo:

Tarefas	Datas
1. Fontes de dados	Abril 2012
2. Contas nacionais anuais para 2007-2010 como especificadas abaixo	Julho 2012
3. Quadro de recursos e empregos para 2009 e reconciliação das estimativas para 2009-2010	Setembro 2012
4. Contas nacionais anuais para 2011 como especificadas abaixo	Novembro 2012
5. Publicação das contas nacionais para 2007-2011	Novembro 2012
6. Estimativas revistas do PIB trimestrais a preços constantes para 2007-2012, o terceiro trimestre	Janeiro 2013
7. Estimativas do PIB trimestrais a preços correntes para 2007-2012, o terceiro trimestre	Janeiro 2013
8. Retropolação a 1991 e compilação das contas institucionais para os sectores restantes	Mais tarde em 2013

Comentários:

1. Isso inclui os dois assuntos mencionados na Secção 2 acima: as contas de produção para empresas familiares derivadas do IOF e os dados do censo de população; dados importantes do censo incluem o tipo de habitação. Como não se sabe quando os resultados do CAP estarão disponíveis não é possível incluir isto no plano.
2. As estimativas revistas para 2007-2011 devem ser concluídas em Julho de 2012 e serão complementadas por estimativas preliminares para 2012 em Setembro, após a compilação de um QRE. A lista abaixo mostra quatro grupos de estimativas e a ordem lógica dentro de cada grupo.
 - A As contas do resto do mundo fornecem estimativas de importação e exportação de serviços, que são usados em muitos equilíbrios.
 - B Os dados sobre sectores institucionais incluem dados sobre produção por ramos e produtos:
 - 1 As contas de sectores institucionais: sociedades financeiras (S12) e administrações públicas (S13).

- 2 As contas de produção e exploração para os ramos relacionados a S12 e S13 (R641 – R660 e R841 – R870).
- 3 Os equilíbrios para os produtos relacionados a S12 e S13 (P64000-1 – P6600 e P84100 – 85000-1, 86000-1 e 87000-1).
- C A produção por ramo é derivada dos equilíbrios:
 - 1 Os equilíbrios para os produtos da agricultura, produção animal, silvicultura e pesca (P01111-1 – P01499-9 e P02200-1 – P03111-3).
 - 2 As contas de produção e exploração para a agricultura, produção animal, silvicultura e pesca (R011 – R014 e R020 – R030).
- D As constas de produção fornecem dados sobre a produção para os equilíbrios:
 - 1 As contas de produção e exploração para todos os outros ramos, i.e. excepto B2 e C2 acima.
 - 2 Os equilíbrios para todos os outros produtos, i.e. excepto B3 e C1 acima.
3. A compilação dum QRE para 2009 pode ser finalizada somente após as estimativas revistas para 2009 estão completas; isto também inclui a reconciliação do PIB óptica da produção e despesa para 2007 e 2008.
4. As estimativas para 2011 podem ser adicionadas após a conclusão do QRE e, em parte, dependerem das fontes de dados preliminares.
5. As estimativas do PIB trimestral a preços constantes podem esperar até que as estimativas para o terceiro trimestre de 2012 estão a ser publicado, i.e. em Janeiro de 2013.
6. As estimativas do PIB trimestral a preços correntes serão publicadas ao mesmo tempo.
7. A retropolação a 1991 e a compilação das contas de sectores para as sociedades não financeiras, famílias e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias podem ser feito mais tarde em 2013.

1 The Mission

Revised and rebased annual national accounts of Mozambique for the years 1991 to 2006 were released in July 2007 with the base year for estimates at constant prices updated to 2003. Also in July 2007, quarterly estimates of GDP by activity at constant prices were released for the first time, from the year 2000. In line with international recommendations to update the base year regularly, INE has decided to rebase the national accounts and introduce new data sources. The new base year will be 2009 and the target is to release rebased and revised national accounts in 2012. Moreover, INE has decided to develop quarterly estimates of GDP at current prices.

In August 2009, I was engaged by INE to assist in planning the future development in the National Accounts Department. Subsequently and in line with the plan I have carried out three missions in 2010 and 2011:

- The first mission (July/August 2010) dealt with the preparation of the results of the 2008/09 HBS for use in the national accounts.
- The second mission (October/November 2010) dealt with three tasks: the extension of quarterly estimates of GDP to current prices; the prerequisites and the viability of constructing a supply and use table; and technical preparations related to the change of base year and establishment of a new bench-mark year.
- The third mission (March/April 2011) dealt with the results of the annual enterprise survey (IAE) for use in the national accounts.
- The fourth mission (May 2011) dealt with the accounts for institutional sectors. This included an analysis of the institutional sector accounts that have been compiled in the current system (CN2003) and preparation of workbooks for institutional sectors in the revised national accounts (CN2009).

The present mission was commissioned to assess the estimates that have been compiled so far by the national accounts staff at INE and to assist them in the estimates of those products, economic activities and institutional sector for which data exist. Appendix 1 contains the terms of reference.

The activities during the mission and the results are discussed in Section 2 of the report, while Section 3 discusses the time table for remaining activities.

2 Activities and Results

The main activity of the mission was a review of all the Excel workbooks that have been put together and of the setup of NADABAS. A few modifications were made to the design of the workbooks; these were mainly related to the links to, NADABAS. The review included the following:

- The workbooks for the institutional sectors financial corporations (S12) and general government (S13) include the compilation of production and generation

of income accounts for related economic activities (industries) and are thus necessary for the estimates of GDP by activity.

- The workbooks for all the 67 industries specified for the revised national accounts; the list of industries was slightly modified.
- The workbooks for all the 175 products specified for the revised national accounts; the list of products was slightly modified.
- Workbooks were completed for output matrices and supply and use tables¹, one each for the years 2007-2009.
- The workbooks for the rest of the world include exports and imports of services which are needed for the product balances and the estimates of the expenditure on GDP.
- The expenditure items should be compiled in separate workbooks; an example was made for household consumption.

See Appendix 2 for technical descriptions, suggestions and tasks ahead.

At the beginning of the mission – since the work commenced on the revised national accounts – a significant part of the data sources have been prepared and organised in NADABAS; this includes:

- The 2008/09 Household Budget Survey (HBS0 which provides benchmarks for 2009.
- The results for 2007 and 2008 of the Annual Survey of Enterprises; however, the results for 2009 are delayed and are now expected at the end of January.
- The results for 2007, 2008 and 2009 of the Monthly Survey of Industrial Production; the results for 2010 are being prepared.
- Foreign trade data for 2007 and 2008 are complete; some corrections of the classifications were made during the mission. The data for 2009 need to be finalised.
- The consumer price index, trade and transport margins and VAT-rates.

In addition to the issues indicated above, i.e. the delay of the 2009 enterprise survey and the completion of the 2009 foreign trade, there are three outstanding issues:

- Production accounts for household enterprises in the 2008/09 HBS need to be derived by economic activity.
- Analysis and validation of the results of the 2007 population census for purposes of the national accounts.
- Only structural data are available from the 2009/10 census of agriculture and animal production, while it is unclear when data on production will be available.

¹ Excluding the input matrix; all the product balances are put together in the format of a supply and use table.

Appendix 3 provides some suggestions regarding household enterprises and the population census.

The mission organised the South African producer price indices for use in the national accounts. These indices can be used as proxies for import price indices, at least for imports from South Africa. Actually, price indices of trading partners could be used more systematically for derivation of import price indices similar to what was done for CN2003.

3 Time Table

According to the plan of August 2009, the target for the release of revised national accounts is September 2011. Due mainly to delays in important source data, this did not happen. Realistically, the aim should now be to release the revised estimates during the fourth quarter of 2012, tentative time table as follows:

Tasks	Dates
1. Source data	April 2012
2. Revised annual national accounts for 2007-2010 as specified below	July 2012
3. Supply and use table for 2009 and reconciliation of the estimates for 2007-2009	September 2012
4. National accounts for 2011 as specified below	November 2012
5. Release of annual national accounts series 2007-2011	November 2012
6. Revised quarterly GDP-estimates at constant prices 2007-2012, third quarter	January 2013
7. Quarterly GDP-estimates at current prices 2007-2012, third quarter	January 2013
8. Retropolation to 1991 and compilation of accounts for the remaining institutional sectors	Later in 2013

Comments:

1. This includes the two issues mentioned in Section 2 above: production accounts for household enterprises in the 2008/09 HBS and population census data; important data of the census include households by type of dwelling. As it is not known when results of the census of agriculture will be available it is not possible to include this in the time table.
2. The revised estimates for 2007-2010 should be finished in July 2012; they will be complemented by preliminary estimates for 2012 in September, after the compilation of a SUT. The list below shows four groups of estimates and the logical order within each group.
 - A The rest of the world accounts provide data on imports and exports of services, which are used many product balances.
 - B Data on institutional sectors include data on production by industries and products:
 - 1 Institutional sectors accounts: financial corporations (S12) and general government (S13).

- 2 Production and generation of income accounts for industries related to S12 and S13 (R641– R660 and R841 – R870).
 - 3 Product balances for products related to S12 and S13 (P64000-1 – P6600 and P84100 –85000-1, 86000-1 and 87000-1).
- C Production by economic activity is derived from the product balances:
- 1 Product balances for products of agriculture, animal production, forestry and fishing (P01111-1 – P01499-9 and P02200-1 – P03111-3).
 - 2 Production and generation of income accounts for agriculture, animal production, forestry and fishing (R011 – R014 and R020–R030).
- D The production accounts provide data on production for the product balances:
- 1 Production and generation of income accounts for all other industries, i.e. except B2 and C2 above.
 - 2 Product balances for all other products, i.e. except B3 and C1 above.
3. The compilation of a SUT for 2009 can be finished only after the revised estimates are complete for 2009; this also includes reconciliation of GDP by activity and expenditure for 2007 and 2008.
 4. The estimates for 2011 can be added after the completion of the SUT and will partly rely on preliminary source data.
 6. The revised quarterly GDP-estimates at constant prices can wait until the estimates for the third quarter of 2012 are due to be released, in January 2013.
 7. The quarterly GDP-estimates at current prices will be released at the same time.
 8. Retropolation to 1991 and compilation of sector accounts for non-financial corporation, households and non-profit institutions serving households can done later in 2013.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRECÇÃO DAS CONTAS NACIONAIS E INDICADORES GLOBAIS

TERMOS DE REFERÊNCIA

Missão de Curta Duração sobre a Compilação do Ano Base das Contas Nacionais
28/11 – 09/12, 2011

No Quadro do

**“AGREEMENT ON CONSULTING IN INSTITUTIONAL CAPACITY
BUILDING, ECONOMIC STATISTICS AND RELATED AREAS
BETWEEN INE AND SCANSTAT”.**

Consultor: Jan Redeby

Contrapartes: Saide Dade e Monica Magaua

1. Contexto

No contexto da mudança do ano base e a compilação do novo ano de referência das contas nacionais, várias missões de assistência técnica tiveram lugar incluindo a apropriação dos resultados do Inquéritos aos Orçamentos Familiares (IOF 2008/09) para uso nas contas nacionais; apropriação dos resultados do Censo Agro-pecuário (CAP 2009/010) e dos Inquéritos Anuais às Empresas (IAE 2007 e 2008), Produção de um novo aplicativo para as CN anuais e trimestrais (NADABAS), estudo de viabilidade para a compilação dos Quadros de recurso e empregos (QRE) e das contas nacionais trimestrais a preços correntes; e Revisão das contas dos sectores institucionais.

Estas missões concorrem, todas elas, para a compilação do ano base das contas nacionais, um processo já iniciado pelos técnicos nacionais, mas que carece de um acompanhamento mais de perto de um *expert* nesta área. É neste contexto que o INE pretende levar a cabo uma missão de assistência técnica de duas semanas a ser realizada pelo Senhor Jan Redeby, consultor das CN com larga experiência internacional e com bom conhecimento do Sistema de Contas Nacionais de Moçambique.

2. Beneficiários da Missão

A missão irá, primeiramente beneficiar os técnicos do INE, em especial do Departamento das contas nacionais, através das competências que irão adquirir sobre a Compilação do ano base das contas nacionais. Os beneficiários finais serão os utilizadores das CN que, uma vez concluído o exercício, passarão a dispor de contas nacionais com qualidade e com uma estrutura mais actualizada.

3. Objectivos da Missão

A missão tem como objectivos validar as estimativas do ano base e anos adjacentes compiladas pelos técnicos locais e assisti-los na compilação dos demais equilíbrios, ramos e sectores institucionais do ano base e anos adjacentes para os quais existem dados de base.

4. Resultados Esperados

- Estimativas dos equilíbrios, ramos e sectores institucionais pelos técnicos nacionais do ano base e anos adjacentes validados;
- Novas estimativas dos equilíbrios, ramos e sectores do ano base e anos adjacentes concluídas;
- Relatório técnico com recomendações para a compilação e conclusão dos demais equilíbrios, ramos e sectores para o ano base e anos adjacentes;

5. Trabalho do Consultor

Produzir os resultados esperados referidos no ponto 4

6. Organização e Condução da Missão

Sem prejuízo do melhor procedimento de trabalho que o consultor vier adoptar, sugere-se que trabalhe com cada um dos técnicos individualmente e em sessões de trabalho colectivas para abordar os problemas comuns que tenha detectado em cada um dos técnicos.

7. Trabalho do INE para facilitar a Missão

- Elaborar os Termos de Referência para a Missão
- Preparar e pôr á disposição do consultor o material necessário para a realização do trabalho;
- Facilitar os encontros com outras entidades e/ou áreas que o consultor julgar importantes para a condução da missão;
- Pôr á disposição do consultor boas condições de trabalho;

8. Período da Missão

A Missão será realizada entre os dias 28/11 e 9/12/2012

9. Fonte de Financiamento

Project: MPD008-04-MPD-2008-0013 – Contas Nacionais
PAAO10 – 1.3.1 Contas Nacionais Anuais, Trimestrais e Provinciais

10. Relatório

No fim da missão, o consultor irá preparar um *draft* do Relatório Técnico para ser discutido com a DCNIG antes de deixar Maputo. O Relatório Final deverá ser submetido ao INE para comentários finais uma semana depois do término da missão.

Preparado e Aprovado por Saide Dade INE/DCNIG

Data / /

Confirmado por Luis Mungamba, Gestor do Contrato pelo INE – Contrato com a Scanstat

Data / /

Ficheiros do Excel: Descrições Técnicas e Sugestões

Sectores institucionais

De acordo com o plano na Secção 3 acima, as estimativas das sociedades financeiras (S12) e administrações públicas (S13) têm que ser feitas antes das estimativas dos ramos e produtos relacionados.

A estrutura dos ficheiros de sectores institucionais é ilustrada e explicada no Anexo 5 do relatório da missão anterior, em Maio; há um ficheiro por sector e ano. A tabela abaixo mostra o progresso.

Sector		Anos completos	Comentários
S12	Sociedades financeiras		
S121	Banco central	2007, 2008, 2009	
S122	Outras instituições financeiras monetárias	–	O ficheiro para 2009 está criado mas ainda falta analisar as novas fontes que são muito detalhadas (ficheiro do Excel com quase 7,800 linhas). Além disso, o método de cálculo dos SIFIM foi refinado no CSN 2008 e tem que ser incluído nas CN revistas; detalhes sobre depósitos e empréstimos serão necessários.
S123	Outros intermediários financeiros	2007, 2008, 2009, 2010	As estimativas do CN2003 foram usadas mas elas incluem S126 também, pelo menos parte deste sector.
S126	Actividades auxiliares de serviços financeiros e de seguros	–	Há fontes?
S128	Seguros e fundos de pensões	–	As fontes estão disponíveis; podemos transferir as estimativas do CN2003.
S12	Administrações públicas		
S131	Governo central	2009	Falta estimativas de consumo capital fixo; deve ser possível estimar aproximadamente com base nas estimativas existentes de formação bruta de capital.
S133	Administração autárquica	2009	
S134	Fundos de segurança social	2009	

As estimativas revistas do resto do mundo (S2) fornecem as exportações e importações de serviços; estão completas para 2007-2009. A missão fez alterações à estrutura dos ficheiros do S2:

- A folha **Serviços** contém as exportações e importações de serviços extraídas do balanço de pagamentos (BP).
- A folha **Produtos** contém as exportações e importações de bens e serviços carregados dos ficheiros de produtos. O total de bens será diferente comparado com o BP, mas o total de serviços deve ser o mesmo; é importante discutir e coordenar com o Banco Central.

Ramos

A estrutura dos ficheiros de ramos é ilustrada e explicada no Anexo 2 do relatório da missão em Abril 2011 mas há algumas variações.

Ramos relacionadas aos sectores S12 e S13 (excepto educação, saúde humana e acção social)

Os ramos são R641, R642, R649, R650, R660, R841, R842 e R843 e os ficheiros contêm quatro folhas:

- **Contas:** As contas de produção e exploração a preços correntes são compiladas no ficheiro do sector institucional e vem da base de dados. A conta de produção a preços constantes é calculada aqui.
- **Produção** por produto a preços correntes e calculada no ficheiro do sector institucional; preços constantes são calculados aqui.
- **Dados:** Esta folha conterà dados básicos para as estimativas a preços constantes. Detalhes sobre depósitos e empréstimos serão necessários para calcular SIFIM a preços constantes
- **CI_09** é para derivar consumo intermédio 2009 por produto para o QRE. As contas do estado incluem uma análise detalhada das despesas, para o governo central assim como para a administração autárquica. O Anexo 7 do relatório de Novembro 2010 contém detalhes e sugestões. – É necessário também analisar as fontes de sociedades financeiras.

Educação, saúde humana e acção social

Os ramos R850, R860 e R870 são mais complicados porque incluem todos os sectores institucionais e os ficheiros contêm nove folhas: Capital, CI_09, Contas_Total, Contas_Privada, Contas_Pública, Produção, Calc_PC, IAE, e Dados. Veja acima e o Anexo 2 do relatório da missão em Abril 2011.

Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca

A produção dos ramos R011, R014, R020 e R030 é derivada dos equilíbrios, ou seja calculada nos ficheiros de produtos. Isto era a sugestão, mas o ficheiro de produção animal (R014) contém os cálculos por produto para salvar à base de dados. Comentários:

- Falta a folha IAE no R011 enquanto incluída nos outros três ficheiros; temos que incluir no R014 também.
- O cálculo da produção por produto é uma coisa pratica. Para mim parece mais simples calcular a produção nos ficheiros de produto; o ficheiro R014 agora tem 15 folhas. Acima de tudo, os dados incluem informação sobre os empregos que tem que ser repetida nos ficheiros de produto.
- A folha CI_09 é para derivar consumo intermédio 2009 por produto para o QRE. O CAP colheu informação muito limitada em custos e, conseqüentemente, estudos especiais serão necessários.

Outros ramos

O formato dos ficheiros de todos os outros ramos é como descrito no Anexo 2 do relatório da missão em Abril 2011. Comentários:

- Todos os ramos precisam os dados do IAE; os resultados de 2009 estarão disponíveis no final de Janeiro.
- Outras fontes estão disponíveis para alguns ramos como os relatórios anuais das grandes empresas que dominam um ramo; MOZAL é um exemplo.
- O Inquérito Mensal fornece dados sobre a produção por produto para as indústrias transformadoras; estes dados são carregados na folha Dados.
- A folha CI_09: O Anexo 7 do relatório de Novembro 2010 contém detalhes e sugestões sobre consumo intermédio por produto.
- O ficheiro do ramo R451 (comercio por grosso e a retalho) inclui uma folha Margens, onde as margens derivadas nos equilíbrios são carregadas.
- O ficheiro do ramo R970 (actividades das famílias empregadoras de pessoal domestico) é mais simples com apenas duas folhas.

Produtos

A estrutura dos ficheiros de produtos é ilustrada e explicada no Anexo 10 do relatório da missão em Novembro 2010. Comentários:

A folha **Dados** contém os dados carregados da base de dados acima como ilustrado abaixo:

Os ficheiros de bens

CARREGADOS DA BASE DE DADOS	
	Inquérito mensal
P11	Produção, preços correntes
P11	Índice de valor
P11	Índice de preço
	Comércio externo
P7	Importações (c.i.f.)
D212	Direitos de importação
P7ZA1	Importação ZA segundo Moçambique
P7ZA2	Importação ZA segundo África do Sul
P6	Exportações (f.o.b.)
P67	Re- exportação
	IOF
P3111	Consumo famílias, compras
P3112	Consumo famílias, autoconsumo
	Índices de preço
P311	IPC
P7	Índice de preço, importação
P6	Índice de preço, exportação
	Percentagens
D2111	IVA normal
D2112	IVA real
D214	Outros impostos
M	Margem

Os ficheiros de serviços

CARREGADOS DA BASE DE DADOS	
	Comércio externo
P7	Importações
P6	Exportações
	IOF
P3111	Consumo famílias, compras
P3112	Consumo famílias, autoconsumo
	Índices de preço
P311	IPC
P7	Índice de preço, importação
P6	Índice de preço, exportação
	Percentagens
D2111	IVA normal
D2112	IVA real
D214	Outros impostos

A folha **Importação** existe somente para os bens e contém importações por grandes categorias económicas. Esta informação pode ser útil para alocar as importações aos

empregos. Como um exemplo, veja o ficheiro P20231, as folhas 2009 (as linhas 106-114) e Séries (as linhas 119-121).

Os dados do inquérito mensal já são usados nos ficheiros de ramos para calcular a produção por produto, que é carregada na folha **Produção**.

Abaixo dos dados da base de dados, o desenho é diferente e depende do produto e os dados que estão disponíveis. No entanto, o consumo de acordo com o IOF (2009) deve ser comparado com o IAF (2003) como ilustrado abaixo para milho:

Famílias, compras e outras aquisições	IPC	2003	2009
Preços correntes	2003=100	393	620
Preços de 2009	2.305	906	620
Taxa de crescimento anual			-6.1%
Autoconsumo	IPC	2003	2009
Preços correntes	2003=100	610	2 617
Preços de 2009	2.305	1 406	2 617
Taxa de crescimento anual			10.9%

O IPC é de acordo com o CN2003; $906 = 393 \times 2,305$, isto é o IAF a preços de 2009; a taxa média de crescimento anual não parece crível neste caso, nem para compras nem para autoconsumo.

A folha **COICOP** é para calcular e salvar o consumo final, famílias por COICOP. Talvez, isto não deva ser uma prioridade agora.

Despesas

Os itens de despesa devem ser compilados em ficheiros separados; um exemplo foi feito para o consumo final das famílias. Recomenda-se criar ficheiros semelhantes para os outros despesas incluindo consumo intermédio.

Fontes de Dados: Algumas Sugestões

Pequenos negócios do agregado familiar

O uso dos resultados do IOF para as contas nacionais é discutido no relatório da missão em Julho 2010. A tabela abaixo mostra as contas de produção e exploração para as empresas familiares:

Conta de produção

Operação	Designação	Empregos	Recursos
P11	Receitas de negócio = Produção mercantil		59 058
P2	Consumo intermédio	49 493	
B1	Valor acrescentado, bruto	9 565	

Compras para revenda devem ser estimadas e deduzidas da produção e do consumo intermédio; não afectará o valor acrescentado.

Conta de exploração

Operação	Designação	Empregos	Recursos
B1	Valor acrescentado bruto		9 565
D11	Ordenados e salários	2 986	
D29	Outros impostos sobre a produção		
B3	Rendimento misto, bruto	6 579	

O questionário pediu uma descrição da empresa, ou seja do tipo de negócios praticados por membros do agregado familiar. Com esta informação deve ser possível classificar por ramo. Os resultados devem ser analisados em conjunto com o IAE.

O censo da população de 2007

A análise dos resultados do censo de população para uso nas contas nacionais ainda não é feita. Dados incluídos nas secções seguintes (come apresentadas no website do INE) podem ser uteis para as contas nacionais:

- Actividade económica: Número de empregados por ramo poderia ser útil para a avaliação de outras fontes.
- Habitação: Informação sobre tipo de habitação e regime de propriedade é útil para estimar e avaliar rendas imputadas e actual de imóveis residenciais; dados comparáveis estão disponíveis no IOF.
- Outras secções, como bens duráveis e tecnologias de informação, poderia ser uteis também.

Uma análise preliminar poderia ser feita antes uma missão em Abril ou Maio.